

Ficha de Avaliação

CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: CIÊNCIA DE ALIMENTOS (28001010057P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1 - O PPG atendeu adequadamente os quesitos/itens da proposta.

1.1 a – No que diz respeito a coerência entre linhas de pesquisa e projetos vale mencionar que o PPG apresenta duas linhas de pesquisa.

1.1 b – A proposta curricular apresentada pelo programa apresenta coerência com a área de concentração (Ciência de Alimentos), com as atuais 2 linhas de pesquisa e as metas do PPG.

1.1 c - A bibliografia das diferentes disciplinas está atualizada.

1.2 – O Programa de pós-graduação apresentou adequadamente o planejamento. O PPG mostrou adequadamente a aderência da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais. O PPG discutiu adequadamente as propostas para enfrentar desafios da área quanto à formação discente e à produção de conhecimento.

1.3 – O PPG atendeu adequadamente os requisitos relativos a infraestrutura para ensino e pesquisa.

2 – Corpo Docente

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 a – Em relação ao item Percentual de DP com formação, perfil acadêmico, área de atuação e experiência, coerentes com a proposta do PPG vale mencionar que os docentes permanentes do programa são, em sua maioria, de áreas correlatas a Ciência de Alimentos. Dois docentes permanentes apresentam formação em Saúde Pública e Análise e Controle de Medicamentos.

2.1 b – Os docentes permanentes do PPG têm participado de forma sistemática de atividades de atualização contínua.

2.2 a – A maioria dos docentes declarados pelo PPG atuaram como permanentes.

2.2 b – Uma proporção significativa do corpo docente permanente exerceu concomitantemente atividades de ensino de pós-graduação, pesquisa, orientação e produção intelectual.

2.3 a/b/c - Uma proporção significativa do corpo docente permanente atuou de maneira consistente nas atividades de ensino, orientação e coordenação de projetos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa do PPG.

2.4 a/b – No que diz respeito ao montante dos docentes permanentes que atuaram em atividades de ensino e orientação na graduação, observou-se uma tendência de estabilidade ao longo do quadriênio, sendo que uma maioria significativa atuou nestas atividades.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação	20.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.		
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 a - Dissertações concluídas em relação ao corpo discente (mestrandos). Neste caso o PPG produziu 0,38 dissertação por discente.

3.1 b - O PPG não apresenta curso de doutorado.

3.2 a - Ao longo do quadriênio observou-se que o PPG apresentou uma tendência de aumento de dissertações concluídas (teses e dissertações defendidas) no período de avaliação, em relação ao corpo docente (CDP), apresentando uma média anual de 81,6% no quadriênio.

3.3 a - Em relação ao item Dissertações e teses com pelos menos 1 artigo aceito e/ou publicado, em periódico do QUALIS da área, observou-se uma evolução de 2013 a 2015, seguida de queda, com média anual de 0,57 no quadriênio.

3.3 b - No que diz respeito ao item Discentes e egressos autores (artigos em periódico do QUALIS da área) em relação ao total de discentes e de egressos do programa, por DP, observou-se uma tendência de diminuição, com média anual de 0,38 por docente permanente no quadriênio.

3.3 c - Em relação ao item Número de alunos de graduação, bolsistas de IC, estagiários e monitores na produção científica do PPG (artigos em periódicos, anais de eventos e em eventos relevantes da área) observou-se uma tendência de estabilidade até 2015, seguida de queda em 2016, com média anual de 10% de participação de discentes de graduação na produção discente de pós-graduação, no quadriênio.

3.4 a - Em relação ao tempo de titulação para mestrado observou-se uma tendência de estabilidade com média de 24 meses de titulação de mestrandos.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1 - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

Em relação ao número de artigos nos estratos A1 e A2 do QUALIS periódico da área, com autor discente por DP, observou-se que o PPG não publicou nestes estratos em 2013. A partir do ano de 2014 observou-se uma tendência de queda com média no quadriênio de 0,32 artigo A1 e A2 vinculados a discentes por DP.

No que diz respeito ao número de artigos nos estratos A1 e A2 do QUALIS periódico da área, sem autor discente por DP, observou-se uma tendência de aumento nos valores do índice ao longo do quadriênio, com valor médio 0,63 artigos A1 e A2 não vinculados a discentes por DP.

Em relação ao item Número de artigos nos estratos B1 a B2 do QUALIS periódicos da área, com autor discente por DP, observou-se oscilação na produção, com média de 0,42.

No que diz respeito ao item Número de artigos nos estratos B1 a B2 do QUALIS periódicos da área, sem autor discente por DP, observou-se uma elevação seguida de queda, com média de 0,45 artigos nos estratos B1 a B2 do QUALIS periódicos da área, sem autor discente por DP.

Em relação ao Número de artigos nos estratos B3 a B5 do QUALIS periódicos da área, com discente autor por DP, observou-se produção estável entre 2013 e 2015, com elevação em 2016, com média anual geral de 0,12.

4.2 - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa

Produção qualificada em periódicos classificados nos estratos A1 a B2, calculados como equivalente A1, do QUALIS com discente autor. Neste item observou-se uma tendência de aumento até 2015, com queda em 2016, com valor médio de 0,59 no quadriênio.

Produção qualificada em periódicos classificados nos estratos A1 a B2, calculados como equivalente A1, do QUALIS periódicos da área sem discente autor. Com relação a este item observou-se uma tendência de aumento, com média no quadriênio de 0,85.

Produção qualificada em periódicos classificados nos estratos B3 a B5, calculados como equivalente A1, do QUALIS periódicos da área com discente autor. Neste item observou-se estabilidade da produção, com média de 0,04.

Produção qualificada em periódicos classificados nos estratos B3 a B5, calculados como equivalente A1, do QUALIS periódicos da área sem discente autor. Em relação a este item de avaliação observou-se uma tendência de estabilidade, com média de 0,13.

4.3 - Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

Em relação ao item Percentual de DP que publicaram livros com aderência às áreas de concentração do PPG, observou-se publicações somente em 2014 e 2015, com média de 10%.

No que diz respeito ao item Percentual de DP que publicaram capítulos de livros com aderência às áreas de concentração do PPG, observou-se uma tendência de queda ao longo do quadriênio, com média de 10%.

Percentual de DP com depósito de patentes/privilegio submetido por órgão da IES ao INPI ou organismo internacional. Com relação a este item foram consideradas 3 patentes do ano de 2015 comprovadas com número de registro de depósito

Percentual de DP com licenciamento de know-how por órgão da IES. O PPG não apresentou produção para este item.

Percentual de DP com outras produções tecnológicas, como por exemplo, Manuais de Boas Práticas, materiais

Ficha de Avaliação

didáticos, atividades de formação de recursos humanos em cursos Lato Sensu, educação básica, etc. Em relação a este item observou-se uma tendência de queda, com valor médio anual no quadriênio de 82%.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Com relação ao Quesito Inserção Social, o PPG atendeu de forma adequada.

5.1 – Os docentes do programa participaram de forma consistente em ações de desenvolvimento tecnológico, impacto regional, apresentando atuação acadêmica destacada. Uma proporção considerável dos docentes permanentes participou de órgãos de fomento e como consultores ad-hoc de periódicos.

5.2 – O PPG apresenta adequada interação com outros programas de pós-graduação como, por exemplo, UFMG, UFRJ, UFSCar, entre outras, além de vários parceiros internacionais.

5.3 a/b – A página do PPG na internet apresenta informações atualizadas com garantia de amplo acesso a teses e dissertações.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório do PPG foi preenchido de forma adequada.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa de pós-graduação demonstrou evolução no quadriênio, com tendência dominante de Avaliação “Bom”. O PPG atingiu avaliação “Bom” em dois quesitos (quesitos 3 e 4) e “Muito Bom” nos demais. De fato, houve evolução notória do programa de pós-graduação o que o credencia para a nota final 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CELIA MARIA LANDI FRANCO	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO
JANE SELIA DOS REIS COIMBRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
SANDRA REGINA SALVADOR FERREIRA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
TATIANA EMANUELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
MÁRCIO CALIARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
FABIO YAMASHITA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CESAR VALMOR ROMBALDI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RENATA CRISTINA FERREIRA BONOMO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
EDUARDO VALERIO DE BARROS VILAS BOAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
LUIZA HELENA MELLER DA SILVA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CACIANO PELAYO ZAPATA NOREÑA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA ANGELA DE ALMEIDA MEIRELES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SIBELLI PASSINI BARBOSA FERRAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
CHRISTIANNE ELISABETE DA COSTA RODRIGUES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MAURILIO LOPES MARTINS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
VALERIA PAULA RODRIGUES MINIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.